Mário Abrantes

DESGOVERNAÇÕES REGIONAIS

OPINIÃO//PÁG. 8

Chrys Chrystello

O QUE VAI MAL NESTE REINO

OPINIÃO//PÁG. 9

CHEGA É CONTRA NOMEAÇÃO DE PIEDADE LALANDA

REGIONAL//PÁG. 6

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quinta-feira, 12 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.478

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

INFLAÇÃO AUMENTA NOS AÇORES PRESSIONADA PELOS ALTOS PREÇOS DOS BENS ALIMENTARES, RESTAURAÇÃO E HOTÉIS

REGIONAL//PÁG. 2

Três pessoas detidas em S. Miguel

JOVEM INTERNADO DEPOIS DE TER SIDO AGREDIDO DEVIDO A "COMENTÁRIOS DESADEQUADOS" NAS REDES SOCIAIS

REGIONAL//PÁG. 5

RENDAS PODERÃO AUMENTAR 2,16% EM 2025

REGIONAL//PÁG. 2

RECORDE DE PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NA REGIÃO NO MÊS DE AGOSTO

REGIONAL//PÁG. 3

Governo dos Açores responde ao Sindicato da Protecção Civil

REGIONAL//PÁG. 6

HMB encerram sábado as Noites de Verão em Ponta Delgada

REGIONAL//PÁG. 6

Inflação volta a aumentar nos Açores pressionada pelos preços altos nos bens alimentares, restauração e hotéis

A taxa de inflação nos Açores aumentou em Agosto 0,45 pontos percentuais, passando para 2,25%, terminando um ciclo de descidas nos últimos meses.

A explicação poderá estar na pressão dos preços altos praticados nesta época alta do turismo, com as maiores variações médias positivas a verificaram-se nas classes "Restaurantes e hotéis" (5,65%), "Comunicações" (5,54%), "Produtos alimentares e bebidas alcoólicas" (4,52%) e "Saúde" (3,54%).

Em sentido contrário, a classe que apresentou maior variação média negativa foi a do "Vestuário e calçado" (-3,30%).

Inflação mais baixa no Continente

A taxa homóloga a nível nacional foi de 1,86%.

Segundo revelou ontem o SREA, a taxa mensal do índice de agosto, "Total", foi de 0,04%, aumentando 0,25 pontos percentuais em relação ao mês de anterior.

A classe "Restaurantes e hotéis", com 1,81%, foi a que mais se realçou no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa foi a classe "Vestuário e calçado", com -8,68%. A taxa mensal a nível nacional foi de -0,34%.

Preços altos afastam turistas portugueses

Já no mês de Julho, os sectores ligados ao turismo explicaram que, a nível nacional, os preços altos afastaram os turistas portugueses "cá dentro", o que também poderá explicar que o abrandamento do crescimento do turismo nacional nos Açores, muito impulsionado este ano pelos estrangeiros.

Para a secretária-geral da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), a inflação, que "tem vindo a impactar no orçamento das famílias há já algum tempo" e era,

em julho, de 2,5% a nível nacional, é um dos motivos na base deste decréscimo.

"Apesar de não ser um problema exclusivo dos portugueses, é um facto que no nosso país tem tido um impacto muito acentuado", sustenta Ana Jacinto.

A esse fator somam-se os preços dos serviços turísticos, incluindo do alojamento, que, segundo a responsável da AHRESP, têm um "enorme peso na tomada de decisão dos turistas, em particular do nacional – que, na generalidade, terá menor poder de compra face a turistas de outros mercados".

Rendas poderão aumentar 2,16% em 2025

De acordo com dados finais da inflação divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) referente ao mês de agosto, os senhorios poderão aumentar até 2,16% as rendas no próximo ano, já a partir de 1 de janeiro de 2025.

Trata-se de um aumento inferior à subida de 6,94% das rendas das casas registada no ano passado, que foi também o maior fator de atualização de rendas desde 1993, e vai ao encontro da estimativa rápida divulgada pelo INE a 30 de agosto.

Numa renda de 600 euros, o aumento das rendas previsto para o próximo ano traduz-se num incremento no orçamento das famílias de 13 euros por mês ou de 155,5 euros por ano, que terá de ser comunicado pelo senhorio ao arrendatário por escrito e com a antecedência mínima de 30 dias.

O coeficiente de atualização anual do valor das rendas é determinado por lei com base na totalidade da variação do índice de preços no consumidor, sem habitação, correspondente aos últimos 12 meses e para os quais existam valores disponíveis à data de 31 de agosto, apurado pelo INE.

O aviso com o coeficiente de atualização é, posteriormente, publicado em Diário da República até 30 de outubro de cada ano.

Anúncios de habitação para arrendar recebem mais contactos em Ponta Delgada

Os anúncios de habitação para arrendar no país receberam em média, no segundo trimestre, 32 contactos, antes de serem retirados, indicam os dados do portal Idealista.

Trata-se de uma quebra de 29%, face ao período homólogo, quando por cada casa eram recebidos 45 contactos.

"Estes dados indicam que a procura por anúncios de casas para arrendar continua elevada, apesar de uma redução no segundo trimestre do ano. O que não indica que haja menos famílias à procura de casa para arrendar, mas sim que existem mais imóveis disponíveis no mercado. Segundo dados do Idealista, a oferta de imóveis para arrendamento aumentou 67% no segundo trimestre de 2024. No entanto, os preços mantêm-se altos e fora do alcance da maioria dos portugueses", disse o porta-voz do Idealista, Ruben Marques.

As cidades que receberam mais contactos, por habitação, foram Portalegre (58), Setúbal (46), Santarém (45), Bragança (41), Viseu (40), Évora (39), Leiria (39), Ponta Delgada (38), Vila Real (36) e Faro (34), Castelo Branco (29), Lisboa (28), Coimbra (26), Aveiro (26), Braga (25) e Beja (24), Guarda (18), Viana do Castelo (19), Porto (21) e Funchal (23).

Por capitais de distritos verificaram-se quebras na média de contactos, por habitação, face ao ano anterior, em Coimbra (-38%), Viana do Castelo (-35%), Faro (-35%), Lisboa (-32%), Braga (-27%), Évora (-27%), Leiria (-17%), Aveiro (-15%), Santarém (-13%), Castelo Branco (-11%) e Bragança (-3%).

E existiram subidas em Portalegre (47%), Vila Real (15%), Funchal (12%), Guarda (8%), Viseu (8%), Beja (2%), Ponta Delgada (2%) e Setúbal (1%).

Recorde de passageiros desembarcados nos Açores em Agosto

No mês de agosto de 2024 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 307 520 passageiros (+7,9%), revelou ontem o SREA.

Os passageiros desembarcados com origem noutras regiões do território nacional atingiram os 110 254, interilhas 143 720 e internacionais 53 546.

Quanto ao número de passageiros embarcados, no total, ascendeu a 317 288 (+8,1%).

Relativamente à tipologia de voo, verificou-se variação homóloga positiva de 20,7% dos passageiros embarcados nos voos internacionais, de 6,6% nos voos territoriais e de 4,8% nos voos interilhas.

Quanto ao desembarque de passageiros, também por tipologia de voo, ocorreu um acréscimo mensal homólogo de 23,4% dos passageiros embarcados nos voos internacionais, de 6,1% nos voos territoriais e de 4,4% nos voos interilhas.

Por ilha, todas apresentaram variação homóloga mensal positiva no desembarque de passageiros, exceto o Corvo (-4,2%) e Santa Maria (-0,3%): Flores (+11,3%), São Miguel (+11,1%), Faial (+6,4%), Terceira (+3,7%), Pico (+3,0%), São Jorge (+2,5%) e Graciosa (+0,7%).

Quadro 1 - Movimento de passageiros por tipologia do voo.

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Embarcados	**2023**	**112 091**	**103 768**	**126 746**	**173 925**	**183 426**	**216 681**	**262 153**	**293 436**	**244 992**	**178 844**	**123 915**	**119 514**	**1 472 226**
	2024	**110 160**	**114 316**	**143 312**	**175 003**	**208 061**	**243 263**	**287 230**	**317 288**					**1 598 633**
Interilhas	2023	49 004	43 921	52 940	72 151	82 072	98 376	125 510	137 512	104 768	72 651	53 442	51 551	661 486
	2024	48 386	48 937	60 524	70 412	87 579	103 585	134 196	144 147					697 766
Territorial	2023	54 961	54 183	64 444	85 101	83 112	89 171	93 416	107 132	101 010	84 931	58 277	58 215	631 520
	2024	51 942	57 364	68 358	84 204	92 909	98 358	98 980	114 236					666 351
Internacional	2023	8 126	5 664	9 362	16 673	18 242	29 134	43 227	48 792	39 214	21 262	12 196	9 748	179 220
	2024	9 832	8 015	14 430	20 387	27 573	41 320	54 054	58 905					234 516
Desembarcados	**2023**	**108 971**	**104 056**	**130 902**	**176 760**	**185 980**	**225 693**	**279 118**	**285 023**	**228 691**	**171 245**	**117 517**	**124 024**	**1 496 503**
	2024	**108 818**	**114 338**	**146 079**	**182 997**	**209 208**	**251 267**	**303 985**	**307 520**					**1 624 212**
Interilhas	2023	48 902	43 938	52 723	72 060	81 761	98 825	125 757	137 670	104 706	72 400	53 538	51 530	661 636
	2024	48 354	49 020	60 600	70 262	87 507	103 280	134 233	143 720					696 976
Territorial	2023	53 392	52 980	68 266	86 298	83 558	91 673	106 834	103 962	89 962	80 715	54 151	61 010	646 963
	2024	51 622	55 715	70 259	89 857	91 866	98 724	111 488	110 254					679 785
Internacional	2023	6 677	7 138	9 913	18 402	20 661	35 195	46 527	43 391	34 023	18 130	9 828	11 484	187 904
	2024	8 842	9 603	15 220	22 878	29 835	49 263	58 264	53 546					247 451

Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal, SA (Direção dos Aeroportos dos Açores); ACL - Aerogare Civil das Lajes; SATA - Gestão de Aeródromos, SA.

Quadro 2 - Passageiros desembarcados por ilha.

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Açores	**2023**	**108 971**	**104 056**	**130 902**	**176 760**	**185 980**	**225 693**	**279 118**	**285 023**	**228 691**	**171 245**	**117 517**	**124 024**	**1 496 503**
	2024	**108 818**	**114 338**	**146 079**	**182 997**	**209 208**	**251 267**	**303 985**	**307 520**					**1 624 212**
Santa Maria	2023	3 237	2 911	3 498	4 490	4 668	5 810	8 701	8 712	6 518	4 429	3 407	3 668	42 027
	2024	3 445	3 504	4 089	5 072	5 138	6 063	8 821	8 689					44 821
São Miguel	2023	58 949	60 098	79 125	105 808	108 947	126 516	151 766	156 831	129 880	102 048	67 666	72 312	848 040
	2024	61 655	65 593	85 646	112 349	124 800	148 730	172 181	174 206					945 160
Terceira	2023	28 630	25 321	29 244	36 211	37 228	50 251	60 034	61 421	48 533	35 782	28 265	29 645	328 340
	2024	26 159	28 341	34 397	36 295	42 030	50 023	60 820	63 671					341 736
Graciosa	2023	2 208	2 019	2 052	2 761	2 920	3 330	4 184	4 710	3 433	2 599	2 277	2 160	24 184
	2024	2 132	2 051	2 546	2 606	2 804	3 556	5 051	4 745					25 491
São Jorge	2023	2 801	2 436	2 639	3 840	4 462	5 320	7 721	7 475	5 225	3 520	2 317	2 909	36 694
	2024	2 810	2 540	2 932	3 899	4 884	5 503	7 836	7 661					38 065
Pico	2023	4 268	3 892	3 532	7 066	9 381	12 128	16 716	16 691	12 390	7 627	4 807	4 283	73 674
	2024	4 132	4 223	5 390	8 670	10 108	13 565	18 084	17 184					81 356
Faial	2023	6 660	5 554	8 957	12 381	12 954	15 722	21 221	20 085	15 537	11 124	6 683	7 394	103 534
	2024	6 444	6 219	8 518	10 114	13 568	16 154	21 191	21 371					103 579
Flores	2023	1 842	1 492	1 533	3 718	4 939	5 981	7 976	8 256	6 437	3 729	1 774	1 449	35 737
	2024	1 715	1 568	2 201	3 612	5 401	7 097	9 128	9 186					39 908
Corvo	2023	376	333	322	485	481	635	799	842	738	387	321	204	4 273
	2024	326	299	360	380	475	576	873	807					4 096

Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal, SA (Direção dos Aeroportos dos Açores); ACL - Aerogare Civil das Lajes; SATA - Gestão de Aeródromos, SA.

Descongelamento da carreira médica avança nos Açores

Foi aprovado ontem, em plenário, o Decreto Legislativo Regional apresentado pelo Governo Regional dos Açores que estabelece as regras e procedimentos relativos ao processo de avaliação de desempenho da carreira especial médica a adotar pelos serviços e organismos do Serviço Regional de Saúde.

Estas carreiras estavam sem qualquer progressão desde 2008, situação que agora se altera com o Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, à semelhança do que tem vindo a acontecer com outras carreiras do setor da saúde, nomeadamente com os enfermeiros e técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica.

"Era urgente implementar a valorização da carreira médica, de forma a avaliar o exercício de funções destes profissionais, de modo a não prejudicar ainda mais a normal progressão das suas carreiras, o que foi feito em diálogo com os sindicatos representantes destes profissionais, nomeadamente o Sindicato Independente dos Médicos e Sindicato dos Médicos da Zona Sul e Ilhas", valoriza Mónica Seidi, titular da pasta da Saúde.

Ficou definida a contabilização dos pontos desde 2009 até 2018, com a atribuição de um ponto e meio por ano, corrigindo-se assim uma injustiça gerada pelo último governo so-

cialista, que previa apenas um ponto por cada ano avaliado. Os retroativos agora gerados serão regularizados consoante o plano de pagamento acordado com os sindicatos.

"Esta questão tem naturalmente um impacto financeiro significativo nas contas do Serviço Regional de Saúde", reconheceu a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social.

E prosseguiu: "avaliando todo o pagamento de retroativos, este valor ultrapassa os três milhões de euros, e claro que o Governo Regional está sujeito ao rigor financeiro".

O Governo Regional dá assim mais um passo importante na valorização dos profissionais de saúde, reconhecendo que esta medida é diferenciadora e poderá ter impacto na captação e fixação de médicos na Região Autónoma dos Açores.

Consulta sobre Mercado Social de Emprego

O Governo dos Açores vai consultar os parceiros sociais sobre a nova proposta de regulamento do Mercado Social de Emprego (MSE), o principal instrumento de política pública que regula a ação governativa em matéria de inclusão laboral de desempregados com vulnerabilidades face ao mercado de trabalho.

O anúncio foi feito ontem por Maria João Carreiro, Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, durante o I Encontro de Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores, promovido pela União Regional das IPSS dos Açores (URIPSSA).

De acordo com a governante, os trabalhos de reformulação do diploma – que está em vigor na Região há 24 anos – estão em fase de conclusão, sendo depois enviado aos parceiros sociais, incluindo às entidades representativas das IPSS.

Após a consulta e pronuncia dos parceiros sociais, a expetativa é a de que o novo quadro normativo possa ser aprovado em Conselho do Governo ainda este ano.

Maria João Carreiro defendeu que o novo MSE deve consagrar "mais flexibilidade e respostas, simultaneamente, mais alargadas e mais específicas" para os seus destinatários, entre os quais desempregados de muito longa duração, com baixas qualificações, com deficiência ou incapacidade, com problemas sociais ou ex-reclusos.

Também no sentido de adequar o MSE aos desafios atuais e emergentes, o novo diploma deve promover as condições para uma "parceria entre a Administração Pública, Entidades Sem Fins Lucrativos e o Setor Empresarial da Região".

"Esta relação tripartida, com o foco na responsabilidade social das entidades empregadoras, trará maiores benefícios para a afirmação de uma estratégia duradoura que institucionaliza um conjunto de medidas para a superação laboral e a inclusão social dos seus destinatários", explicou.

Através da Direção Regional da Juventude, foram aprovados apoios financeiros aos projetos desenvolvidos pelas IPSS – neste caso vocacionados para crianças e jovens – no montante global de mais de 130 mil euros, entre 2021 e 2023, anunciou ainda.

Contratos Covid-19 serão integrados na administração pública até final do ano

O Governo dos Açores prometeu integrar, até ao final do ano, na administração pública regional os trabalhadores dos hospitais e unidades de saúde contratados para o combate à pandemia da covid-19.

"É certo que o governo já iniciou o processo e é certo que esse processo, finalmente, até ao final deste ano, seguramente, estará concluído e todos os trabalhadores elegíveis serão integrados na administração pública regional", adiantou a secretária regional da Saúde e Segurança Social.

Mónica Seidi falava durante o plenário da Assembleia Regional, na Horta, a propósito de uma iniciativa do BE que pretendia a criação de um "regime excecional de constituição de relações jurídicas de emprego no Serviço Regional de Saúde", que acabou por ser retirada pelo proponente.

Em causa estão cerca de 536 profissionais dos centros de saúde e hospitais da região, de acordo com o texto da iniciativa do BE, que cita dados do executivo açoriano.

O deputado do Bloco António Lima considerou que o diploma do partido, "apresentado no início da legislatura, foi o motor para o Governo Regional agir".

"Não seria pelo Governo Regional de direita que estes trabalhadores teriam estabilidade, mas não esquecer os que durante este período perderam o emprego", realçou.

A deputada do PSD/Açores, Sabrina Furtado, acusou o BE de ser um dos promotores do atraso na integração daqueles trabalhadores devido ao chumbo do Orçamento para 2024.

O socialista José Toste alertou que a integração dos contratos covid-19 poderá criar uma "situação de injustiça com trabalhadores contratados em momento anterior" à pandemia da covid-19 e que ainda não viram o contrato regularizado.

Por seu lado, a deputada do Chega Olivéria Santos disse ser "fundamental reforçar a contratação de novos profissionais de saúde", enquanto João Mendonça, do PPM, evocou as medidas do Governo Regional para a valorização das carreiras na saúde.

Pelo CDS-PP, Pedro Pinto avisou que a "vulgarização dos mecanismos extraordinários" de integração de trabalhadores não pode ser "a regra".

Já o liberal Nuno Barata defendeu a importância de se cumprirem as regras de admissão à função pública porque as "regularizações extraordinárias são um perigo para a democracia".

Na sexta-feira, o SINTAP considerou, em comunicado enviado às redacções, que estão "finalmente" criadas as condições para a regularização extraordinária dos trabalhadores admitidos no Serviço Regional de Saúde ao abrigo de contratos covid-19, após um despacho da secretaria regional das Finanças.

Telessaúde vai ser incrementada na Região

Foi ontem publicado em Jornal Oficial o Plano Operacional da Telessaúde para o Serviço Regional de Saúde (SRS) da Região Autónoma dos Açores - o documento tem por objetivo a definição de uma estratégia que permita atualizar a operacionalização estruturada da telessaúde na região.

Mónica Seidi, Secretária Regional da tutela, considera que "as teleconsultas, bem como a telemonitorização, atendendo à dispersão arquipelágica, são mais um passo para facilitar a acessibilidade aos cuidados de saúde primários e especialidades médicas do SRS".

Nesse sentido, prossegue, "era necessário dar um novo impulso a esta vertente da prestação de cuidados de saúde, uma vez que a telemedicina nunca tinha sido regulamentada no passado".

O Programa do Governo Regional expressa a intenção de continuar a aposta nas consultas de telemedicina e no processo de digitalização do setor da saúde, de modo a conseguir um aumento de complementaridade e sinergias entre as instituições do SRS.

O documento ontem publicado define vários conceitos base, assim como um modelo de interação e organizacional. Está ainda previsto que cada instituição de saúde apresente um coordenador local para o programa, assim como um sistema de incentivos para a prática da telessaúde que integre os indicadores contratualizados com as unidades de saúde do SRS.

A Secretária Regional avança também que "em inícios de setembro, foram realizadas um total de 4.098 teleconsultas nas unidades de saúde de ilha da Região, e 9.154 nos três hospitais".

A governante lembrou ainda que "os equipamentos para a realização destas teleconsultas são essenciais do ponto de vista da sua qualidade, pelo que através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) foi possível fazer uma renovação dos mesmos nas várias instituições do SRS", num valor que ascendeu aos 100 mil euros.

E prosseguiu: "teremos melhores condições técnicas para que a comunicação entre os clínicos e os seus pacientes seja de maior qualidade, com um melhor entendimento entre as partes e criando um ambiente mais aproximado de uma consulta física, não colocando em causa a relação médico-doente".

"Para o Governo Regional, em primeiro lugar estão a promoção da saúde e a prevenção da doença. O utente é prioritário e, por isso, continuamos a defender a igualdade de acesso à saúde em todos os concelhos", conclui Mónica Seidi.

Edifícios licenciados nos Açores estão a aumentar

Os edifícios licenciados nos Açores estão a aumentar face ao mesmo período do ano passado.

De Janeiro a Julho deste ano já foram licenciados 550 edifícios, mais 58 do que o período homólogo do ano anterior.

S. Miguel, Graciosa e Corvo são as únicas ilhas em que se regista um aumento dos edifícios licenciados, com destaque para S. Miguel que aumentou de 263 para 339.

Este aumento representa um contraciclo com o que se passa a nível nacional, em que os licenciamentos estão em queda.

Entre janeiro e junho deste ano, observou-se uma diminuição de 8,9% face ao período homólogo no número de fogos licenciados em construções novas, passando de 17.071 fogos licenciados no primeiro semestre de 2023, para apenas 15.555 alojamentos neste semestre.

De acordo com a Síntese Estatística da Habitação da Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN), o consumo de cimento no mercado nacional aumentou 2,8% em termos homólogos, totalizando 2.013 mil toneladas.

Relativamente ao licenciamento municipal, nos primeiros seis meses do ano verificou-se uma redução, em termos homólogos, de 8% no total de licenças emitidas para obras de construção nova ou de reabilitação em edifícios residenciais.

Total de edifícios licenciados	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Homólogo
Açores	2023	64	74	72	58	84	74	66	62	88	75	65	46	492
	2024	65	68	51	82	105	91	88						550
Santa Maria	2023	6	6	-	5	8	-	2	2	5	-	1	2	27
	2024	5	6	5	3	2	-	4						25
São Miguel	2023	36	33	43	31	44	34	42	38	50	43	44	24	263
	2024	40	34	27	57	67	61	53						339
Terceira	2023	10	9	6	6	12	15	9	7	9	4	4	3	67
	2024	8	7	5	11	11	9	11						62
Graciosa	2023	1	2	-	3	-	3	1	-	3	4	4	2	10
	2024	2	4	2	-	1	1	2						12
São Jorge	2023	2	3	4	-	2	2	2	2	1	-	2	-	15
	2024	1	-	1	-	4	6	1						13
Pico	2023	9	15	16	11	12	14	7	10	14	17	9	10	84
	2024	7	15	8	8	16	11	12						77
Faial	2023	-	3	3	2	4	2	3	2	6	5	1	3	17
	2024	2	1	1	1	3	-	3						11
Flores	2023	-	3	-	-	2	4	-	1	-	2	-	1	9
	2024	-	1	2	2	-	2	1						8
Corvo	2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0
	2024	-	-	-	-	1	1	1						3

Academia Ponto Verde estende-se aos Açores

A Sociedade Ponto Verde (SPV) acompanha o novo ano letivo e arranca com a maior edição de sempre do roadshow da Academia Ponto Verde, "Reciclar é na boa".

O objetivo é chegar a 300 escolas a nível nacional, levando, pela primeira vez, as sessões formativas aos alunos dos Açores e da Madeira. As escolas interessadas já podem candidatar-se.

O roadshow "Reciclar é na boa" pretende sensibilizar e consciencializar os alunos dos 2.º e 3.º ciclos para a importância de separarem e depositarem, onde quer que se encontrem, as suas embalagens nos ecopontos, dando o seu contributo na preservação do Ambiente e para ajudarem o país a alcançar as metas da reciclagem.

Durante as formações da Academia Ponto Verde, com 45 minutos de duração, os alunos têm a oportunidade de esclarecer e desmistificar todas as dúvidas relacionadas com a reciclagem de embalagens, e depois, mais informados, poderão ter um papel mais ativo e participativo neste tema, levando as aprendizagens para junto da família e amigos.

Já às escolas e aos professores, a SPV oferece ferramentas e materiais didáticos para continuarem a impulsionar a ação junto da comunidade escolar.

As candidaturas podem ser feitas em https://academiapontoverde.pt/.

O Coordenador de Marketing e Comunicação da Sociedade Ponto Verde, Ricardo Sacoto Lagoa, afirma que: "Este ano letivo queremos chegar ainda a mais escolas e a mais alunos, por isso, vamos levar o roadshow da Academia Ponto Verde de norte a sul do país e, pela primeira vez, aos Açores e à Madeira. Vai ser a maior de sempre e as escolas interessadas já se podem candidatar."

"Estamos cientes que alcançar os 300 estabelecimentos de ensino é ambicioso, mas também são ambiciosas as metas da reciclagem que o país tem de alcançar e, portanto, é fundamental continuar a apostar na literacia ambiental. A SPV vai prosseguir com a sua estratégia, de ajudar a preparar as gerações mais novas para estes temas ligados ao Ambiente, onde a reciclagem de embalagens tem um papel fundamental."

Presidente da vila de Hudson (EUA) visita Santa Maria

O executivo municipal de Vila do Porto, ilha de Santa Maria, recebeu o Presidente (Chairman) da Vila de Hudson – MASS, Scott Duplisea, numa visita ao concelho de Vila do Porto.

Na sessão de cumprimentos, a Presidente da autarquia frisou que esta visita simboliza a importância das relações de amizade e cooperação entre as duas "Vilas Irmãs" e fortalece os laços que unem estas comunidades, lembrando e realçando a grande comunidade mariense que reside em Hudson e que contribui, de uma forma muito significativa, para o desenvolvimento económico e social daquela Vila americana, referindo ainda que esta é uma caraterística dos Marienses e que se estende por todas as nossas comunidades marienses emigrantes espalhadas pelo Mundo.

Para além da sessão de cumprimentos com o executivo municipal de Vila do Porto, decorreram visitas ao Clube Naval de Santa Maria, à Agromariense-Coop, à ARCOA e ao Teleporto de Santa Maria, com o objetivo de serem apresentadas algumas das potencialidades da ilha de Santa Maria em termos gastronómicos, mas também ao nível da prestação de serviços, que possam, no futuro, vir a constituir-se como fatores de trocas comerciais entre os dois países.

Santa Maria: a construção de uma Base Aérea secreta

A obra "Santa Maria: a construção de uma Base Aérea secreta nos Açores durante a 2.ª Guerra Mundial", da autoria de Pedro Gonçalves Ventura será apresentada ao público no dia 21 de setembro, pelas 21H30, no Clube Asas do Atlântico.

Este é um evento organizado pelo Município de Vila do Porto e pela Associação LPAZ, com o apoio do Clube Asas do Atlântico, numa sessão aberta ao público em geral, que contará com a presença do autor.

O livro surge no decorrer das investigações conduzidas pelo autor no âmbito do Doutoramento em História do Atlântico, conduzido pela Universidade dos Açores, subordinado ao tema Os Açores na encruzilhada da Segunda Guerra Mundial: das operações militares aliadas de conquista das ilhas ao desenvolvimento do Poder Aéreo no Arquipélago – 1940-1946, e procura prestar a justa e merecida homenagem à relevância que Santa Maria deteve, tanto nacional como internacionalmente, no domínio da aviação.

Pese embora o muito que ainda existe por estudar relativamente ao desenvolvimento da Base Aérea de Santa Maria, este trabalho procura, ainda assim, contribuir para o conhecimento público de novos dados e informações recolhidos, ao longo de vários anos, tanto em arquivos militares como civis.

Segundo Pedro Gonçalves Ventura, "para que, de forma plena, se possa estudar o advento aeronáutico açoriano no decorrer da Segunda Guerra Mundial importa desde logo compreender que a aviação não se confinou, neste período e nesta Região, às ilhas de São Miguel e da Terceira. Embora ainda muito exista por estudar no que refere ao desenvolvimento aeronáutico verificado nas ilhas, verdade é que as estruturas aeronáuticas do Grupo Oriental nunca alcançaram a mesma profundidade de estudo e investigação que a conduzida em relação às Lajes".

"Tal facto não poderá, em algum momento, diminuir a relevância tanto nacional como internacional dos Campos de Aviação de Santana e de Santa Maria pois estes devem ser sempre analisados, a par das Lajes, como um triangulo único, e que apenas existiu como consequência das condições muito particulares vividas pelos homens e pelas máquinas do seu tempo e do seu espaço", sublinhou o autor.

Para o Município de Vila do Porto, o apoio ao lançamento desta obra reveste-se de elevada importância, uma vez que valoriza o rico património histórico e cultural em torno do Aeroporto Internacional de Santa Maria.

Para a Associação LPAZ, esta é uma obra que vem aprofundar o conhecimento sobre a emergência de Santa Maria no apoio à aviação transatlântica, em especial sobre o período inicial de Base Aérea Americana, cujo estatuto secreto ainda hoje coloca desafios ao seu estudo e valorização.

Detidos três jovens por tentativa de homicídio em S. Miguel

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores, deteve, na ilha de São Miguel, dois homens e uma mulher por fortes indícios da prática do crime de homicídio, na forma tentada, ocorrido no concelho de Ribeira Grande, a 7 de setembro. O crime foi cometido na sequência de um encontro entre a vítima, de 18 anos, e os agressores, com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos, para resolverem divergências decorrentes de comentários desadequados nas redes sociais e recíprocas mensagens ameaçadoras.

No desenvolvimento da interação, a vítima foi agredida em várias regiões do corpo e, com particular gravidade, na cabeça, com recurso a um instrumento contundente. Foi socorrida e conduzida para uma unidade hospitalar, onde permanece internada, com prognóstico reservado.

Os detidos foram presentes às autoridades judiciárias, tendo-lhe sido aplicadas as medidas de coação de apresentações periódicas em órgão de polícia criminal e proibição de contactos entre os arguidos.

Chega está contra nomeação de Piedade Lalanda e diz que é "um retrocesso"

O Grupo Parlamentar do Chega não se revê na escolha de Piedade Lalanda para Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) – uma escolha indicada pelo PS/Açores e que será anunciada e votada esta semana na sessão plenária de Setembro.

O Chega diz que repudia o facto de não ter tido conhecimento antecipado da escolha consensual entre PS/Açores e PSD/Açores, tendo apenas conhecimento pela Comunicação Social do nome que será indicado.

"É uma pessoa a quem não reconhecemos currículo na área económica, que é fundamental para o momento actual da nossa Região, onde precisamos de desenvolvimento económico", afirmou o líder parlamentar do Chega, José Pacheco.

O Chega entende que Gualter Furtado "estava a fazer um bom trabalho, tem sido interventivo, é uma pessoa que conhece bem a área económica e o desenvolvimento da Região. Até estranhamos que Gualter Furtado não tenha sido reconduzido no cargo, tal como a nível nacional vai ser feito", especificou José Pacheco.

O Chega considera que a escolha de Piedade Lalanda para liderar o Conselho Económico e Social dos Açores "é um retrocesso", porque acredita que será dado maior enfoque às questões sociais "como é apanágio do Partido Socialista. O mesmo Partido Socialista que passou 24 anos a dizer aos Açorianos que não precisam de trabalhar porque o Governo lhes dá um ordenado ao fim do mês, é o mesmo que agora coloca uma pessoa das áreas sociais à frente de um órgão que deve ser interventivo em questões fundamentais para o crescimento e desenvolvimento económico dos Açores".

"O Chega – que é terceira maior força política nos Açores – não foi tido nem achado nesta questão. Só soubemos do nome de Piedade Lalanda pela Comunicação Social. Esta é mais uma prova que o PSD e o PS podem governar os Açores como quiserem, contra a vontade popular", referiu José Pacheco.

Para o Chega, tal como já tinha acontecido com a Presidência da Assembleia Legislativa Regional – em que houve uma concertação entre os dois maiores partidos na Região – "está visto que afinal PS e PSD é que têm conversações secretas". José Pacheco afirma que "se é por uma questão meramente aritmética, afinal não precisam do CHEGA. Se é isso que querem, têm de afirmar abertamente que é esse o caminho", reforçou José Pacheco.

Governo dos Açores responde ao Sindicato da Protecção Civil

Na sequência das afirmações do Sindicato Nacional da Proteção Civil (SNPC), num comunicado reproduzido na edição de ontem do jornal Diário dos Açores, onde se afirma que o Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, "não gosta da Proteção Civil e em particular dos Bombeiros", o Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, enviou-nos a seguinte nota:

1 - O Governo Regional dos Açores reconhece a área da Proteção Civil como um pilar essencial na proteção e bem-estar dos açorianos e os bombeiros, inequivocamente, como o mais expressivo agente de proteção civil da Região, não apenas pela dimensão do seu efetivo, mas, acima de tudo, pela excelência da sua atuação;

2 - A dedicação e o sacrifício dos Bombeiros merecem o mais profundo respeito e reconhecimento por parte do Executivo. A prova disso é o trabalho contínuo e em conjunto com as Associações Humanitárias e os seus Corpos de Bombeiros para garantir as melhores condições de trabalho e segurança, bem como a valorização profissional dos seus membros;

3 – O SNPC desconhece, ou faz que desconhece, que os orçamentos reservados para a Proteção Civil regional, pelos Governos da Coligação PSD/CDS/PPM, nos últimos anos, foram os maiores de sempre, estando inscritos, para este efeito, em 2024, 12,2 milhões de euros;

3 - O SNPC desconhece, ou faz que desconhece, que foi encetado um programa de renovação da frota de carros vermelhos, com a aquisição de nove viaturas, no valor de 3.3 milhões de euros, algo que não acontecia na Região desde 2010, entre tantas outras medidas implementadas, como a aquisição de equipamentos diversos e investimento na formação;

4 - Pese embora todo o investimento já realizado, bem como aquele que está atualmente em curso, nomeadamente, com a aquisição de 9 ambulâncias de socorro, no valor de cerca de um milhão de euros, duas viaturas SIV e equipamento de emergência médica pré-hospitalar, no valor de 150 mil euros, o Governo Regional dos Açores quer mais e melhor para os nossos bombeiros, para as nossas Associações Humanitárias e para o nosso Sistema Regional de Proteção Civil;

5 – O Governo Regional dos Açores lamenta, por isso, profundamente, a inverdade do conteúdo do comunicado do SNPC, a incompreensão absoluta das matérias com ele relacionadas e o total desconhecimento da realidade dos bombeiros açorianos, por parte deste sindicato;

6- Ao contrário das alegações infundadas do SNPC, o Governo dos Açores não se opõe à criação de um estatuto remuneratório do Bombeiros. Muito pelo contrário, esse estatuto remuneratório já existe e estamos a trabalhar para melhorá-lo;

7 - Importa esclarecer o SNPC de que os Açores foram a primeira Região do País a regular a carreira dos Bombeiros Voluntários com contrato de trabalho nas Associações Humanitárias, através de uma Portaria para as Condições de Trabalho, onde várias matérias laborais são abordadas, assumindo especial enfase a definição da carreira e a correspondente tabela remuneratória, medida essas, que outros agora pretendem replicar;

8 - Ao contrário do que SNPC pretende dar a entender, o Governo dos Açores não se opõe à profissionalização

dos Bombeiros Voluntários com contrato de trabalho nas Associações Humanitárias. Opõe-se sim, aos moldes em como a Representação Parlamentar do PAN-Açores apresentou e tenciona materializar essa pretensão, num desrespeito total pela autonomia das Associações Humanitárias de Bombeiros dos Açores, enquanto entidade de direito privado, e pela vontade expressa dos seus associados, bem como pela ausência total de diálogo com as demais entidades envolvidas no setor, desde logo o Governo Regional e os Municípios dos Açores;

9 – Importa ainda destacar que as medidas propostas acarretam um impacto financeiro incomportável para Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários dos Açores, que são as entidades patronais dos Bombeiros, estimado em cerca de 5 milhões de euros, o que coloca em causa a sustentabilidade financeira destas entidades. Este foi, inclusive, um dos fatores determinantes que levou à rejeição do diploma pelas próprias Associações, que consideram insustentável a implementação destas medidas nas condições atuais;

10 – Como tal, rejeitamos e repudiamos, com veemência, as declarações do SNPC, por serem infundamentadas e por não refletirem a realidade das políticas do Governo dos Açores, a posição assumida pelas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários dos Açores, nem o respeito que este Executivo demonstra pelo trabalho essencial dos Bombeiros;

11 - O Governo Regional dos Açores continuará empenhado em reforçar as condições de segurança e bem-estar de todos os que se dedicam à Proteção Civil, promovendo uma melhoria contínua dos serviços em prol da segurança dos açorianos;

12 - Este é um trabalho contínuo, rigoroso e articulado entre entidades, onde se exige também uma atividade sindical responsável, sensata e conhecedora da realidade regional.

destaques
IMOBILIÁRIAS

Mário Abrantes

Desgovernações

Uma visita diversificada a algumas medidas concretas dos últimos tempos que nos têm sido proporcionadas por esta maioria direitista (PSD/CDS/PPM) que, com o suporte dos seus dois extremos (Chega e IL), nos governa hoje nestas ilhas, mostra-nos, infelizmente, depois de limpa a poeira propagandística com que nos são apresentadas, um quadro bem pouco satisfatório para a solução dos problemas que realmente se propõem resolver.

Após o incêndio no Hospital de Ponta Delgada, o governo, bem ou mal, optou por uma solução considerada transitória - o hospital modelar - para retomar com a maior rapidez possível o funcionamento pleno daquela estrutura do Serviço Regional de Saúde (SRS), começando e bem pelas urgências, que, entretanto, tinham sido reencaminhadas para o Hospital da CUF, na Lagoa.

Talvez, motivado pela exemplar filantropia do Grupo CUF que decidiu não cobrar ao SRS os primeiros 10 dias das urgências reencaminhadas após o incêndio, o governo deliberou retomar apenas as urgências NÃO urgentes (??????) no hospital modular. Para mais tarde, ficaram aquelas que certamente, após boa e rápida cobrança pelo Hospital privado da CUF, ficarão seguramente bem mais onerosas para o erário público. No negócio da saúde, nada como ser um bom "filantropo", para depois conseguir triplicar ou quadruplicar os retornos financeiros compensadores de tanta generosidade...

Agravaram-se muito as condições da abertura do novo ano escolar, com destaque para a falta de professores. Soluções para isso apanham infelizmente o nosso governo de mãos atadas sem poder aplicar incentivos à colocação de professores, e porquê? Porque, para além do investimento público direto já cabimentado no Orçamento da RAA (740 milhões) para 2024, o governo decidiu atar as mãos a si próprio, quando deliberou prosseguir este ano, sem necessidade alguma de o fazer, a política de endividamento zero, tal como já havia feito em 2023. Tanto a educação, como a saúde, como muitos outros serviços públicos regionais, têm visto, assim, muito dificultado o cumprimento cabal das suas funções para com os Açores e a maioria dos açorianos.

As notícias que vemos e ouvimos dizem-nos que a inflação e os juros baixaram. O que sentimos é que os gastos com a alimentação (peixe, carne, azeite, legumes, etc) se mantêm muito acima do que eram há um ano atrás, quando não continuam mesmo a subir. Uma das medidas de que mais se vangloriam o governo das direitas e os seus amigos das direitas radicais, foi a baixa dos impostos nos Açores em 2021. Com a descida do IRS nos escalões superiores (de 18 % para 16%) e somando os reflexos no custo de vida dos consumidores em geral, com a descida no IRC (para 16,1%) e no IVA (para 16%), o que se verificou, enfim, é que nem os preços nem as rendas ou a habitação ficaram mais acessíveis aos açorianos em geral, e quem ganhou com tudo isso, EM DUPLICADO, foram apenas os mais ricos e os grandes comerciantes ...

Por mais vergonhosos e até eventualmente criminosos (no caso da TAP), para as governações, que continuem a revelar-se os processos de privatização da TAP e da SATA Internacional, nada demove a sofreguidão governativa regional pela continuidade do processo privatizador desta última...

As consequências das atuais políticas, especialmente da falta de investimento público, de correções ao persistente desnível de rendimentos e de ajustes no desenvolvimento e mobilidade entre as 9 ilhas, têm por sua vez reflexos nas micro, pequenas e médias empresas, incluindo nos produtores agrícolas (que, no seu conjunto, geram cerca de 80% do produto regional), levando à progressiva extinção de muitas delas, particularmente na agricultura e pescas, com exceção das hiper incentivadas empresas turísticas que, desta forma progressivamente e num ciclo vicioso promotor de maiores desigualdades, inundam o mercado de baixos salários e de péssimas condições laborais...

Noites de Verão encerram com concerto dos HMB em Ponta Delgada

A última semana da 20.ª edição das Noites de Verão acontece de 12 a 14 de Setembro no centro histórico de Ponta Delgada e vai encerrar em grande com o concerto da conceituada banda portuguesa HMB, no Sábado, pelas 21h30.

Os HMB vão actuar na Praça Gonçalo Velho Cabral e são autores de êxitos como o "Amor é Assim", "Peito", "Dia D", "Não Me Deixes Partir", "Super Ego" ou "Feeling".

"Neste Deserto Nascem Flores" é o nome do mais recente álbum da banda, que soma mais de 15 anos de carreira e apresenta um repertório fortemente marcado pelos estilos soul, R&B, jazz, funk e hip hop.

Mas ainda antes do concerto dos HMB, Ponta Delgada vai acolher o "Baile Gigante" da Associação Tradições, um espectáculo itinerante que se propõe a animar as principais ruas da baixa citadina, a partir das 21h00 de hoje.

Já na noite de Sexta-feira (13 de Setembro), também pelas 21h00 e na Praça do Município, haverá lugar ao concerto dos emblemáticos Engle, banda açoriana que há várias décadas se destaca pela forma como recupera e interpreta vários clássicos do rock dos anos 60, 70 e 80.

Este ano, as Noites de Verão arrancaram com o desfile das marchas populares das Verbenas de São Pedro e tiveram ainda como pontos altos o Festival Música no Colégio, as Grandes Festas do Divino Espírito Santo, a PDL White Ocean (Festa Branca) e o PDL Beer Fest.

Pela 20.ª edição das Noites de Verão passaram ainda nomes como os Táxi, Paulo Gonzo e um conjunto amplo de artistas e projectos regionais como Aníbal Raposo, The Code, Stereo Mode, Passos Pesados, Crossfaith, Duques, Aspegiic, Jaime Goth, Duo Toadas, São Miguel Brass Ensemble e Thin Rock Music Concept.

Reflexo de uma programação pensada para atender a todos os gostos e idades, a iniciativa da Câmara Municipal de Ponta Delgada voltou também a garantir vários espectáculos de folclore, bem como actuações de tunas universitárias e de filarmónicas do concelho de Ponta Delgada.

Chrys Chrystello*

Nada vai mal no reino da Dinamarca, afinal é no de Portugal

Um Estado que deixa fugir 5 presos duma prisão de alta segurança é inseguro, tal como a cadeia de Ponta Delgada há décadas em banho-maria à espera de nova construção, adiada para as calendas enquanto extraem bagacina de um morro para outro. Um Estado que deixa tribunais, conservatórias, e demais serviços públicos em Ponta Delgada (e em todas as ilhas) ao abandono, ao ponto de chover lá dentro, caírem tetos, estarem salas fechadas e os processos à espera de navegarem se chover muito, esse Estado não merece os impostos que arrecada.

Um Estado que durante anos, como dizia há dias o diretor deste jornal (Osvaldo Cabral), ensacava pacotes de açúcar e enchia latas de atum! e metia na função pública funcionários de empresas municipais falidas, sem falar nos milhões dilapidados na SATA, na Saúde, na Educação (com os piores resultados possíveis, cíclica falta de professores, não-integração de pessoal auxiliar em contratos temporários, ou em programas de emprego a prazo certo, ano após ano, será a nova forma de perpetuar a precariedade?) não pode ser levado a sério. As escolas, mesmo as mais novas, também parecem ser precárias, dada a falta de manutenção de quase todas, a deficiente construção, infiltrações, falhas estruturais e falta de verba para as manter a funcionar em condições mínimas. No ensino começa a faltar tudo, dantes faltavam sobretudo os bons resultados agora faltam professores, faltam assistentes operacionais, e até faltam (cada vez mais) alunos.

Tudo se faz, tudo acontece à revelia de qualquer punição, que ninguém é sancionado pela má gestão, pela incompetência (afinal são quase todos nomeados pelo seu fervor partidário e não qualidade de gestão) e sabem sempre que depois de um tacho, novo tacho virá, transitando de uma Secretaria para outra, de uma Direção Regional para outra, ou por vezes merecendo mesmo a promoção ao escalão superior, a primeira divisão, a primeira liga que se joga na Península Ibérica, fora da pequenez deste arquipélago.

Nas últimas décadas a situação económica do arquipélago, com culpados regionais e da República agravou-se, de tal forma, que evocamos logo o mito dos lémingues suicidas... se o setor público é um buraco do tamanho da fossa de Mindanau, o privado continua a seguir (na sua maioria) modelos oitocentistas de trabalho, remunerações miseráveis, precariedade, falta de incentivos e de carreiras do pessoal que explicam em grande parte a falta de oportunidades para os mais jovens, que votam com os pés quer rumo à diáspora quer rumo à Península ibérica; tornando as 9 ilhas num lar de velhos, de massa trabalhadora sem qualificações na maior parte dos casos, com poucas crianças e com mau aproveitamento escolar, incapaz de gerar proventos para as enormes despesas de manutenção, 3 polos universitários, 3 hospitais (deficientes), e depois uma distribuição de Secretarias e Direções Regionais pelos nove cantos para satisfazer a clientela.

Qualquer dia começo a dar razão ao político conservador que em tempos disse que ficava mais barato trasladar os habitantes do Corvo do que manter a ilha a funcionar... só que agora parece ser mais barato tirar daqui toda a gente das 9 ilhas e entregar isto aos estrangeiros para gerirem melhor do que os nativos, que é o que se pretende fazer com a TAP, SATA, etc.... Pode ser que esses estrangeiros aceitem a minha cidadania australiana e me deixem voltar a viver aqui...

Lagoa recebe a 14 de Setembro Nonagon Semi Rapid Chess Tournament 2024

Estão abertas as inscrições para o Nonagon Semi Rapid Chess Tournament de 2024 que acontecerá no Sábado, 14 de Setembro, na Lagoa.

O torneio será composto pelo ritmo de jogo, Sistema Suíço, com partidas de 10 minutos mais 5 segundos de acréscimo por cada lance por jogador, com pelo menos 6 rondas, dependendo do número de participantes. O emparceiramento será efectuado pelo programa Swiss Manager, mas dependendo do número de participantes, poderá ser realizado um torneio em sistema de todos contra todos.

Para os interessados as inscrições têm de ser efectuadas via correio electrónico axraa.geral@gmail.com, Facebook, telemóvel 917721080, e https://azoreschess.com/ e devem ser feitas até o dia do torneio, 14 de Setembro.

"Criminalidade organizada"

Ministra da Justiça anuncia emissão de mandados europeus de reclusos evadidos

A ministra da Justiça considerou de "uma gravidade extrema" a "fuga de cinco reclusos em plena luz do dia". Em entrevista concedida ao meio de comunicação RTP, Rita Júdice declarou tratar-se de "criminalidade organizada" e anunciou que os mandados de detenção europeus dos reclusos que se evadiram no Sábado do estabelecimento prisional de Vale de Judeus, em Alcoentre, já foram emitidos.

A fuga dos reclusos de Vale de Judeus é "uma situação de criminalidade organizada" e um "processo altamente complexo", estando por isso "todos os meios ao dispor da investigação".

"Acredito que, dentro da prisão, o processo tenha corrido mal", afirmou a ministra no Telejornal, acrescentando querer "acreditar que no processo de investigação tudo corra perfeitamente e com a maior celeridade possível" para se conseguir "capturar os fugitivos" e "apurar as responsabilidades".

Para localizar os reclusos que fugiram, a ministra afirmou que "todos os meios à disposição das polícias estão activados" e que, a nível internacional, foram emitidos mandados europeus esta terça-feira.

"A fuga foi gravada. Está totalmente registada nos sistemas de vídeo-vigilância, com a hora a que ocorreu", admitiu Rita Júdice. "O que nos permite hoje saber com clareza o processo de fuga (...), mas não sabemos em concreto o que esteve na base da falha do não visionamento daquele momento nas câmaras de vigilância".

Na infra-estrutura prisional estão instaladas centenas de câmaras, confirmou a governante, e há um "guarda que está encarregue pelo processo de visionamento" que "vai seleccionando as alas a que dará maior prioridade de visionamento" nos ecrãs.

"Gravidade extrema"

No caso de ter havido cumplicidade interna para a fuga, a ministra da Justiça considerou que seria de "uma gravidade extrema", uma vez que "põe em causa as investigações, a segurança, porque estamos a falar de um relatório feito ao interior de um estabelecimento prisional".

"Aquele relatório ter sido divulgado é de uma gravidade com a qual nós não podemos também compactuar", acrescentou.

Sem confirmar ou rejeitar a possibilidade de cumplicidade interna, Rita Júdice assegurou que "todos os processos de averiguação estão a decorrer".

"Houve ajuda externa, sem dúvida nenhuma", referiu. "Quando tivermos mais dados que possamos revelar sem comprometer as investigações não deixaremos de os dar".

Questionada sobre os "erros, falhas e desleixo" que mencionou na conferência de imprensa, a governante esclareceu que "são todas as que redundaram nos sucessivos exemplos que vimos acontecer", como "falhas que permitiram o escadote chegar ao muro".

"Não nos deixemos iludir com o aparente caricato de uma escada encostada a um muro. Este plano de fuga foi organizado ao menor pormenor, foi tudo pensado e foi tudo programado para o sucesso".

"Algo falhou", disse ainda, clarificando que, por isso, ordenou que "fosse feita com a maior prioridade" inspecção a "tudo o que é sistemas de vigilância" e à gestão dos serviços prisionais.

Sobre o director interino da prisão de Vale dos Judeus, Rita Júdice garantiu que "ter um director nomeado" para substituir o anterior que se aposentou não é uma situação "de não existência de direcção".

Já quanto ao estado do sector da Justiça quando tomou posse, a ministra respondeu que nas reuniões com as entidades e profissionais foram reportadas "situações preocupantes".

"Esta situação e este relatório põe em evidência muitas outras preocupações que nós não conhecíamos e que tomamos conhecimento", adiantou, sem detalhar.

"Não estamos a falar de uma situação de agora. Estamos a falar de situações que se têm arrastado nos últimos anos, como a falta de investimento e decisões que foram tomadas designadamente ao nível da gestão dos estabelecimentos prisionais que deixam muito a desejar".

Portugal precisa de mais imigração para melhorar a economia e o nível de vida, revela estudo

O Gabinete de Estudos Económicos, Empresariais e de Políticas Públicas (G3E2P) da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) apresentou o terceiro e último capítulo da publicação "Economia & Empresas", onde se analisa a evolução demográfica nos países da União Europeia entre 1999 e 2022.

O estudo revela que a emigração na UE, desde o início do milénio, tem sido predominantemente composta por imigrantes que, atraídos inicialmente por melhores condições de vida, acabam por sair em busca de novas oportunidades económicas noutros países.

O estudo contraria a ideia de que os imigrantes empurram os nacionais para a emigração, demonstrando que a presença de imigrantes, pelo contrário, expande o mercado interno e gera mais oportunidades de emprego e investimento.

"Em Portugal, o fraco crescimento económico e o baixo nível de vida inicial explicam a emigração de um terço dos nossos jovens", salienta o Director da FEP, Óscar Afonso.

Portugal é destacado como um país com uma fraca capacidade de retenção de imigrantes, especialmente devido à sua posição periférica na UE e à falta de políticas eficazes de integração. No entanto, o estudo sugere que o actual crescimento económico, impulsionado por factores como o PRR e o turismo, deve ser aproveitado para reter os imigrantes antes que essa dinâmica se esgote.

"Em Portugal, é preciso aproveitar as fases de maior crescimento, como a actual (impulsionada por factores temporários como o PRR e o "boom" do turismo) para reter os imigrantes atraídos por essa dinâmica antes que se esgote", acrescenta Óscar Afonso.

Entre as recomendações do estudo, destacam-se a necessidade de reforçar o Serviço Nacional de Saúde (SNS), melhorar a integração dos imigrantes através da formação e fortalecimento da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), e estabelecer acordos com países dos PALOP para atrair mais imigrantes.

A criação de um imposto especial sobre alimentos processados, como forma de apoiar o SNS, também foi sugerida.

O estudo prevê ainda que, sem mudanças significativas nas políticas, a

população portuguesa poderá diminuir 5,8% até 2033, caso o crescimento económico se mantenha nos actuais 1,11% anuais. No entanto, se o país conseguir crescer a uma média de 3% ao ano, será possível estabilizar a população, com uma taxa de imigração superior à de 2022.

"Uma economia mais dinâmica e um maior nível de vida pressupõem que Portugal se organize para acolher um fluxo ainda maior de imigrantes no futuro de forma controlada, incluindo mecanismos ligados à evolução económica, como o requisito prévio de um contrato de trabalho e a auscultação das necessidades de trabalhadores das empresas, acompanhados de uma fiscalização adequada", conclui o Director da FEP.

João Sardinha

Hoje é Dia de São Guido

De São Guido hoje é dia
Foi na Religião amado
Pois se esta não sabia
Vai assim aqui lembrado

De São Guido conhecido
Também sabem Portugueses
Foi na Bélgica nascido
E Filho de camponeses

Se São Guido camponês
Com um chapéu e cajado
Conhece o Português
Em Santo representado

Anderlecht, nasceu sim
Um católico afamado
Pois São Guido para mim
Foi muito mais complicado

O que aconteceu foi isto
E lembramos no entanto
Dedicando a vida a Cristo
São Guido assim morreu Santo

Ligado à Religião
São Guido assim pensava
Só que como sacristão
Pois o que tinha não dava

Abandonou a Cidade
Onde em muito trabalhava
Feliz pela caridade
Dava o pouco que ganhava

Guido em Peregrinação
Santuários visitava
E sempre em oração
Doente e pobre ajudava

Em Bruxelas sepultado
Milagres se registou
São Guido ao ser visitado
Nome de Santo ganhou

Sendo um Santo dos Cristãos
Do Cavalo e cocheiro
Camponeses, Sacristãos
São Guido é Padroeiro

Esquecer ficava mal
Sr. Guido Conhecido
Lá da rua do Passal
P'ra todos querido Amigo

Sr. Guido foi querido
Pai de quem o conheceu
O Paulo Dâmaso Amigo
Que também já faleceu

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Popular
Rua Machado dos Santos 34
Telefone: 296 205 530

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Em Leixões
MONTE DA GUIA - Na Praia da Vitória largando para Lisboa
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Horta largando para Praia da Vitória, Velas e Pico

REBECA S - Em Velas largando para Ponta Delgada
LAURA S - Em Lisboa

CORVO – Em Cais do Pico, largando para Horta
PONTA DO SOL – Em Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

2:16 - Baixa-mar
9:05 - Preia-mar
15:34 - Baixa-mar
21:53 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA COM GULSIN ONAY & CARLA CARAMUJO
13 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 29.000.000
Último sorteio 10/09/2024
6 29 46 47 48 + 2 9

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 06/09/2024
FGV 07774

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 4.100.000
Último Sorteio 07/09/2024
5 6 33 41 46 + 7

Lotaria clássica
Próxima Extração 16/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/08/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 12/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 05/09/2024
1º PRÉMIO 51257

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 08/09/2024
121 111 211 1111 2

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Europeu da Enxaqueca e Dia Europeu da Saúde Oral

1962 - O presidente dos EUA Jonh F. Kennedy declara que os EUA irão colocar um homem na Lua até ao final da década.

1990 - Os antigos aliados da II Guerra Mundial, Reino Unido, EUA e URSS, cedem os direitos de ocupação da Alemanha. A RFA e a RDA assinam o Tratado de Reunificação, a concretizar um mês depois, que restaura a soberania do território alemão.

2001 - O Artigo V da NATO -- ataque contra um dos Estados é um ataque a qualquer país da NATO -- é invocado pela primeira vez, em resposta aos ataques de 11 de setembro.

2003 - Morre, com 62 anos, José Luís Nunes, deputado e fundador do PS.

- Morre o cantor "country" norte-americano Johnny Cash, aos 71 anos.

2004 - A administração de George W. Bush não renova a lei que impedia a venda de armas de assalto, nos EUA.

2005 - O último soldado israelita abandona a Faixa de Gaza, pondo fim a 38 anos de ocupação.

2006 - A Direcção-Geral Saúde contabiliza 48 freguesias portuguesas com elevada incidência de tuberculose, a exigir "intervenção específica continuada".

2007 - A Rússia ensaia a bomba de vácuo mais potente do mundo, equiparável a um projétil nuclear, mas sem contaminar o ambiente.

2008 - O escritor norte-americano David Foster Wallace, de 46 anos, é encontrado morto na sua casa de Claremont, na Califórnia.

2009 - Morre Willy Ronnie, decano dos fotógrafos franceses, membro ativo do grupo Eyedea Press. Tinha 99 anos.- Morre, aos 82 anos, Juan Almeida Bosque, "comandante da Revolução" cubana, companheiro de Fidel Castro.

2012 - O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, faz uma comunicação ao país em que anuncia uma descida da Taxa Social Única (TSU) pagas pelas empresas de 23,75 para 18 por cento, suportada por um aumento das contribuições dos trabalhadores para a Segurança Social de 11 para 18 por cento, entre outras medidas a incluir no Orçamento do Estado para 2013.

2016 - Morre, com 92 anos, Arquimínio Rodrigues da Costa, o último bispo português de Macau.

2017 - O juiz Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil, autoriza a abertura de uma investigação contra o Presidente Michel Temer, suspeito de ter beneficiado ilicitamente uma empresa que atua no maior porto do país.

- Os Estados Unidos da América anunciam a atribuição de um apoio de 400 milhões de dólares (335 milhões de euros) para combate à sida em Moçambique em 2018.

Este é o ducentésimo quinquagésimo quinto dia do ano. Faltam 110 dias para o termo de 2024.
***Pensamento do dia:** "Onde é mais intensa a luz, maiores são as sombras". Johann W. Goethe (1749-1832), escritor, cientista e poeta alemão.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Sondagem da CNN dá vitória esmagadora a Kamala Harris no debate frente a Donald Trump

Numa diferença de 63% para 37%, os eleitores que assistiram ao debate entre os candidatos presidenciais norte-americanos consideram que Kamala Harris prevaleceu sobre Donald Trump, noticia o meio de comunicação Expresso.

De acordo com uma sondagem da "CNN" realizada após o confronto, os observadores também viram superadas as suas expectativas em relação ao desempenho de Harris, que recebeu melhor avaliação do que Joe Biden no seu debate contra Trump.

Os dados apontam que, nos momentos que antecederam o debate de Terça-feira, os eleitores estavam divididos. Metade dizia que a vice-presidente dos EUA venceria, e os restantes 50% acreditavam na vitória do republicano.

Foram mais os eleitores já fidelizados de Kamala Harris que lhe atribuíram a vitória (96%), face aos 69% de apoiantes de Trump que ficaram convencidos de que o candidato triunfara.

Mas Kamala Harris saiu vencedora noutra categoria, mais eleitores melhoraram a sua percepção da democrata, com Trump a convencer poucos observadores a mudar de ideias. A grande maioria da audiência admitiu que o debate não alterará o seu sentido de voto, mas os apoiantes de Trump mostraram-se mais propensos a reconsiderar do que os de Harris.

A sondagem da CNN dá ainda conta que Trump manteve vantagem em assuntos como economia e a imigração e que Harris foi mais fiável nos temas da interrupção voluntária da gravidez e da protecção da democracia.

Em Junho, após o debate entre Joe Biden e Donald Trump, as preferências estavam praticamente invertidas face ao confronto de Terça-feira: 67% contra 33% concluíam que Trump tinha superado o rival democrata.

Aborto: um tema que Kamala Harris parece dominar

As posições sobre o aborto separaram os dois candidatos à Casa Branca. A democrata Kamala Harris considera que a proibição de Donald Trump referente ao aborto é "imoral". "A decisão do que uma mulher faz com o seu corpo não pode ser tomada pelo governo", frisou.

"Não é preciso abandonar a fé ou crenças profundamente enraizadas para concordar que o governo e Donald Trump certamente não deveriam dizer a uma mulher o que fazer com seu corpo", acrescentou.

Trump diz que os democratas são"radicais" nas políticas sobre o aborto

Linsey Davis, moderadora do debate, pressionou Donald Trump a explicar a sua política em relação ao aborto, reiterando que este mudou de opinião várias vezes.

O candidato republicano respondeu afirmando que os democratas "são radicais" nas políticas de aborto, embora tenha dito que acredita que o aborto deveria ser uma questão discutida em cada estado.

Kamala Harris sobre o Médio Oriente: "Israel tem o direito de se defender"

A guerra no Médio Oriente foi um dos temas em cima da mesa durante o debate entre Kamala Harris e Donald Trump. A democrata defendeu que o conflito deve terminar e exige um cessar-fogo e a libertação dos reféns.

"Deve haver segurança para o povo israelita, e Israel, e uma medida igual para os palestinianos. Mas uma coisa eu lhe garanto, eu sempre darei a Israel o direito de se defender em particular, no que se refere ao Irão, e qualquer ameaça que o Irão e seus representantes representem para Israel."

"Esta guerra deve terminar. Precisamos de um cessar-fogo e que todos os reféns sejam libertados. Demasiadas pessoas têm morrido em Gaza", referiu.

Trump: "Vou resolver a guerra na Ucrânia se for eleito. Putin e Zelensky respeitam-me"

O assunto sobre a guerra na Ucrânia também foi tema debatido entre os dois candidatos. Donald Trump deixou claro que ser for eleito presidente dos Estados Unidos irão terminar com o conflito armado que já dura desde Fevereiro de 2022, referindo ainda que Vladimir Putin e Volodymyr Zelensky o respeitam.

"Quero que a guerra na Ucrânia acabe. Quero salvar vidas. A situação na Ucrânia é pior do que se pensa. Vou resolver esta guerra se for eleito. Putin e Zelensky respeitam-me. Em dois anos, Biden não fez um telefonema a Putin. Temos um presidente que não sabe que está vivo", começou por dizer Trump no início da segunda parte do debate.

Trump foi questionado se acredita que é do interesse dos Estados Unidos que a Ucrânia vença esta guerra. O candidato republicano voltou a insistir que o interesse norte-americano é em terminar com o conflito no Leste europeu.

"Acho que é do interesse dos Estados Unidos acabar com essa guerra e simplesmente fazer isso, certo, negociar um acordo, porque temos que impedir que todas essas vidas humanas sejam destruídas", disse o ex-presidente norte-americano, sem nunca dizer se acredita que a Ucrânia sairá vitoriosa desta guerra.

Biden, Biden e... Biden": Trumpusou o presidente norte-americano como arma de arremesso durante o debate

Donald Trump utilizou muitas vezes o nome do presidente norte-americano, Joe Biden, como arma de arremesso contra Kamala Harris. Seja na economia, seja na política externa. Levando a candidata democrata, a responder ao adversário, nas declarações finais, que este não estava a concorrer contra Biden, mas sim contra ela.

França travou três planos de ataque durante os Jogos Olímpicos

Os serviços de segurança franceses travaram três planos para realizar ataques durante os Jogos Olímpicos, informou, ontem, o procurador nacional antiterrorismo, Olivier Christen, que confirmou a acusação de cinco pessoas, incluindo um menor.

No final de Maio, as autoridades francesas já haviam alertado para um primeiro plano de ataque em Saint-Étienne, contra um dos estádios que acabaria por acolher parte da competição de futebol: um jovem de 18 anos, de origem chechena, foi detido e permanece em prisão preventiva desde então.

Num segundo caso, o alvo teria sido "instituições ou representações israelitas" em Paris: de acordo com Christen, em entrevista à "Franceinfo", estas acções não foram dirigidas "especificamente" contra atletas de Israel.

Duas outras pessoas de Gironda, no sudoeste de França, também foram detidas nos últimos meses por planearem ataques aos Jogos Olímpicos, de acordo com o procurador, que salientou que têm sido meses de vigilância especial.

França elevou o seu nível de alerta antiterrorista em Março, na sequência de um ataque perpetrado em Moscovo pelo grupo jihadista Estado Islâmico, e activou dispositivos sem precedentes durante os Jogos Olímpicos, segundo Christen, este ano já foram realizadas mais de 900 buscas domiciliárias, em comparação com as 153 realizadas em todo o ano de 2023.

União Europeia avisa Alemanha sobre reforço das fronteiras

Bruxelas lembrou a Alemanha que as excepções à livre circulação entre os países do espaço Schengen são uma medida de último recurso, depois de Berlim ter anunciado que pretendia alargar os controlos em todas as fronteiras terrestres do país para travar o fluxo de migrantes ilegais e proteger contra o extremismo islâmico.

O Ministério do Interior alemão já notificou a Comissão Europeia da sua intenção do reforço fronteiriço, que o Acordo de Schengen só permite em situações excepcionais por razões de segurança e ordem pública. "Recebemos a notificação e vamos agora proceder à análise necessária", indicou Eric Mamer, porta-voz da Comissão Europeia.

No entanto, Anitta Hipper, porta-voz da UE para as migrações, lembrou que a reintrodução deste tipo de controlo nas fronteiras internas da União Europeia deve ser uma medida de "último recurso" para os Governos, que devem demonstrar que se trata de uma resposta "necessária e proporcional" a uma ameaça à segurança do país.

A Alemanha tem em vigor controlos temporários nas fronteiras com a Polónia, República Checa, Áustria e Suíça, que agora vão ser reforçados com França, Luxemburgo, Países Baixos, Bélgica e Dinamarca a partir do próximo dia 16, durante seis meses.

Entre os vizinhos mais afectados estão Polónia e Áustria. O Primeiro-ministro polaco, Donald Tusk, destacou que as medidas são "inaceitáveis", classificando a decisão germânica como uma "suspensão de facto do Acordo de Schengen em grande escala". "Não tenho dúvidas de que a situação política interna está a exacerbar este tipo de medidas e não a nossa política em relação à imigração ilegal nas nossas fronteiras", sustentou Tusk, garantindo que ia procurar consultas "urgentes" a nível da União Europeia.

A Áustria garantiu "que não vai aceitar pessoas que são rejeitadas pela Alemanha. Não há margem de manobra", garantiu Gerhard Karner, ministro do Interior austríaco.

Senhora do Mar - SIC

Cacau - TVI

RTP Açores

00:00 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 230
00:45 Biosfera T22 - Ep. 2
01:10 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 41
01:40 Músicas d´África T13 - Ep. 31
02:40 Cultura Açores T5 - Ep. 16
03:05 Açores Hoje - Ep. 157
04:00 Telejornal Açores
04:40 Tudo É Economia T10 - Ep. 29
05:30 A Odisseia De Fernão De Magalhães - Ep. 2
06:40 Super Diva - Ópera Para Todos T3 - Ep. 3
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 192
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 193
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 184
09:00 Açores Hoje - Ep. 157
09:55 Casa Do Tempo - Ep. 2
10:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 17
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T22 - Ep. 3
13:45 Terra 4.0 T5 - Ep. 11
14:00 RTP3 / RTP Açores
15:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 17
18:00 Açores Hoje - Ep. 158
18:55 Pérolas Do Oceano T18 - Ep. 26
19:20 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 4
20:00 Telejornal Açores
20:35 1ª Fila - Ep. 27
20:45 Viagem A Portugal - Ep. 6
21:37 Janela Indiscreta T16 - Ep. 37
22:25 Excursões Air Lino - Ep. 7

RTP1

00:28 Anatomia de Grey T18 - Ep. 4
01:13 Amor Sem Igual - Ep. 21
02:14 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Popular - Ep. 37
13:30 Amor Sem Igual - Ep. 22
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Linha da Frente
O 'Linha da Frente' é um dos espaços mais premiados e mais vistos da televisão portuguesa. Com coordenação da jornalista Mafalda Gameiro, todas as semanas retrata uma realidade diferente, com a ambição de mostrar e contar mais histórias do mundo sem esquecer o seu foco português.
20:45 Joker T8 - Ep. 60
21:30 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 3
Competitivos e sempre sob pressão, os profissionais da cozinha e do desporto trabalham arduamente para alcançar os melhores resultados, rumo às medalhas ou às estrelas Michelin. José Pedro Vasconcelos vai conhecer os segredos destas duas atividades profissionais. Porque alguém tem de o fazer!.
22:30 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 7

RTP2

16:01 Zig Zag
16:02 Kiri E Lou T3 - Ep. 24
16:07 A Experiência do Becas - Ep. 7
16:18 Gigantosaurus T2 - Ep. 4
16:29 O Diário de Alice - Ep. 7
16:34 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 10
16:45 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 18
16:52 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 18
16:54 Edmundo E Lúcia - Ep. 46
17:00 A Experiência do Becas - Ep. 8
17:05 Pfffiratas - Ep. 44
17:10 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 16
17:23 Athleticus T3 - Ep. 11
17:25 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 42
17:38 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 41
17:49 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 42
18:00 No Mundo dos Animais T1 - Ep. 4
18:24 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 15
18:45 Mini Ninjas T2 - Ep. 16
18:56 Mini Ninjas T2 - Ep. 17
19:07 Athleticus T3 - Ep. 12
19:10 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 4
19:32 Migalha Filmes - Ep. 10
19:38 Crias - Ep. 4
19:42 Heróis de Verde - Ep. 15
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar T10 - Ep. 7
21:46 Folha de Sala
21:55 Ensaio de Amor

SIC

00:05 Travessia - Ep. 254
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 172
02:05 Terra Brava - Ep. 272
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 171
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 172
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 183
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 44
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 156
15:30 Júlia T7 - Ep. 160
17:30 Terra E Paixão - Ep. 73
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 67
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 158
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um ralcionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.
22:45 Nazaré - Ep. 29

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 135
01:30 Sedução - Ep. 18
02:20 O Princípio da Incerteza
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:35 A Herdeira - Ep. 335
15:30 Goucha
17:30 A Sentença
18:57 Jornal Nacional
20:15 Cacau - Ep. 180
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
21:45 Festa É Festa - Ep. 980
23:00 TVI Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Esperam-se progressos e novas aventuras na sua vida, mas mantenha o foco em situações concretas de maneira a conseguir alcançar os seus objetivos.

TOURO (21/04 a 20/05)

É provável que tenha de enfrentar alguns desafios na sua vida. Contudo, não tenha medo de aceitar mudanças que vão contribuir para a sua evolução.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Atravessa uma fase de crescimento em termos sentimentais e profissionais. No entanto, elabore pensamentos positivos e adote uma postura corajosa.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Provavelmente agora surgem questões que lhe causam tristeza e dor emocional. Todavia, tire tempo para aprender a curar este sentimento de vazio.

LEÃO (23/07 a 22/08)

No amor, seja muito flexível e expresse as suas ideias de forma transparente de modo a poder evitar mal-entendidos no seu relacionamento afetivo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

No trabalho, assuma as suas responsabilidades e leve por diante as suas tarefas com determinação. Por outro lado, crie um bom clima à sua volta.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

A vida social está bastante favorecida e vai saber aproveitar esta boa energia para fortalecer os laços afetivos, que lhe proporcionam bem-estar.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Durante este período particularmente auspicioso, estabeleça novos contratos e parcerias com instituições que possam beneficiar o sector económico.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A nível financeiro, prevê-se que conquiste os resultados pretendidos. Provavelmente tem sabedoria e persistência para preparar um futuro próspero.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

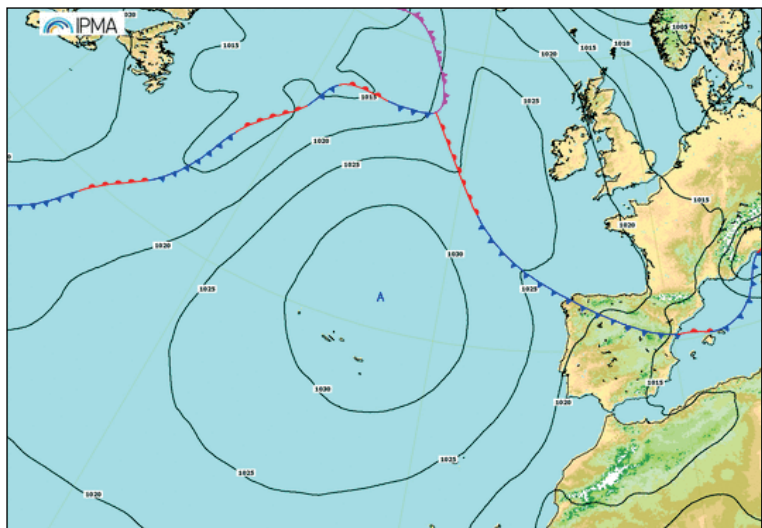
Preste atenção às rotinas diárias, mantenha uma atitude disciplinada e dê atenção aos pormenores que podem contribuir para o êxito das suas ações.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Esta é a altura oportuna para concretizar um plano que beneficie a carreira. Nesta perspetiva, estabeleça prioridades e materialize os seus sonhos.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Conte com novas experiências positivas, que colocam à prova a sua capacidade de adaptação a novas circunstâncias da sua vida laboral e relacional.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento sueste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas sueste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento sueste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sul.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante leste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas leste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

PUB.

CERTIDÃO EXTRACTO

Certifico que por escritura pública lavrada hoje quatro de Setembro de dois mil e vinte e quatro, a folhas cinquenta e nove e seguintes do Livro de Notas para escrituras diversas, número Novecentos e onze - A, neste Cartório Notarial, foi por LUÍS ALBERTO DOS SANTOS RAPOSO, N.I.F. 110 116 062 e mulher JULIETA MARIA DA SILVA CARREIRO RAPOSO, N.I.F. 134 582 527, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Feteiras e ela natural da freguesia de Fajã de Cima do concelho de Ponta Delgada, residentes na Rua Chã do Porto, n.° 20, na freguesia de Feteiras do concelho de Ponta Delgada, justificado o dominio sobre o prédio:

RÚSTICO: Constituído por cento e vinte metros quadrados de vinha estreme, sito em "Porto", na freguesia de Feteiras do concelho de Ponta Delgada, que confronta de Norte com Herculano Melo Raposo; de Sul com Caminho interior; de Nascente com o próprio Luis Alberto dos Santos Raposo; e de Poente com Manuel Correia, encontrando-se o mesmo inscrito na respectiva matriz predial rústica da freguesia de Feteiras, sob o artigo 64 da secção "017", com o valor patrimonial tributável de 2,85€, a favor de Manuel Raposo Terceira, com a identificação fiscal 366269/2992, ao qual atribuem o valor de TREZENTOS EUROS, não se encontrando o mesmo descrito na respectiva Conservatória do Registo Predial do concelho de Ponta Delgada.

Que, não são detentores de qualquer título formal que legitime a propriedade sobre o referido prédio, visto que, o compraram verbalmente no ano de dois mil e três, em data que não conseguem precisar ao dito MANUEL RAPOSO TERCEIRA, solteiro, maior, ao tempo residente na Rua da Igreja, freguesia de Feteiras do concelho de Ponta Delgada, e actualmente a residir em parte incerta, no caso ainda se encontrar vivo.

Que, nessa data, pagou o preço acordado ao vendedor, o valor de trezentos euros, sem terem procedido à feitura da respectiva escritura de compra e venda, em virtude do vendedor à data não ter a documentação regularizada e porque, posteriormente, o mesmo se ausentou para parte incerta no estrangeiro, sem nunca mais ter dado noticias, desconhecendo qual o seu actual paradeiro, ou mesmo se já terá falecido e nesse caso quais os seus herdeiros se os houver.

Contudo, não obstante tudo isso, tomaram posse imediata do citado prédio naquela data, posse essa que se tem prolongado até aos dias de hoje, sem interrupção, por isso continua, pacifica, pública e de boa-fé, por ignorarem lesar direito alheio, explorando-o directamente à vista de toda a gente da referida freguesia de Feteiras, sem oposição ou qualquer contestação de quem quer que seja, agindo como únicos e autênticos donos daquele imóvel, tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Nestes termos e atentas as caracteristicas de tal posse, permite a lei que seja reconhecido, o direito de propriedade por USUCAPIÃO, sobre o indicado prédio, o que invoca e lhe é conferido pela presente escritura.

Que a certidão que fiz extrair vai conforme o original e declaro que na parte omitida nada há em contrário ou além de que na certidão se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ponta Delgada, a cargo do Lic. Jorge Manuel de Matos Carvalho.

Ponta Delgada, *4* de Setembro de 2024.

O Colaborador no uso da autorização conferida nos termos do art° 8º, n° 3, DL26/2004, de 20 de Abril de 2004, conjugado com a nova redacção do art° 8, n° 3, DL 15/2011 de 25 de Janeiro e do despacho de delegação de competências publicitado em 23 de Março de 2020.

Nelson da Costa (187/14)
Conta PA. nº 2776/2024.

PUB.

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

Paulo Jorge Rodrigues Estrela, Notário do **Cartório Notarial de Vila Franca do Campo,** sito na Rua Afabílio Torres, n° 28, Loteamento do Carneiro, freguesia de São Miguel, concelho de Vila Franca do Campo, CERTIFICA para fins de publicação que, **na presente data,** foi outorgada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO,** exarada a folhas **2** e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número **24 - E** deste Cartório, intervindo como Justificantes **Paulo Jorge Ferreira Botelho,** NIF 185198 759, e mulher, **Conceição Rosa Vieira Botelho,** NIF 194806 839, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Rosto do Cão (São Roque), concelho de Ponta Delgada, onde residem, no Beco dos Diogos, número 9, portadores dos cartões de cidadão, respetivamente, número 10503913 6ZY0, válido até 12/03/2028, e número 08244511 yZXi, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa.

Mais certifico, por extrato, que os citados Justificantes declararam o seguinte: - Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio **rústico,** composto por terra de pastagem, terreno estéril e construção rural, localizado na Canada do Lagedo, freguesia de Rosto do Cão (São Roque), concelho de Ponta Delgada, com a área de **nove mil e oitocentos metros quadrados,** o qual confronta a **Norte** com Herdeiros de José Osvaldo Pavão Soares, a **Sul** e **Poente** com Aurélio da Ascensão Miranda Nunes e a **Nascente** com a Canada do Lagedo, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo cadastral **22** da Secção **003,** proveniente da antiga Secção C, com o valor patrimonial tributário corrigido de € 444,59, *0 qual também coincide com o valor atribuído para efeitos deste ato,* nela surgindo como titular da propriedade plena a Herança de Weber Pacheco de Medeiros.

Que o sobredito prédio, o qual se acha inscrito na Carta Cadastral, mas ainda não possui Número de Identificação Cadastral (NIC) ou Numério de Identificação do Prédio (NIP), **não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada,** conforme por esta certificado no dia dezanove de junho do corrente ano.

Que, apesar dos esforços encetados, além da indicada proveniência da secção cadastral, não foi possível estabelecer a correspondência com artigos matriciais anteriores ao indicado, designadamente com inscrições prévias ao cadastro geométrico, factos que expressamente declaram sob a sua inteira responsabilidade.

Que o sobredito prédio entrou na sua posse em momento temporal em que já se encontravam casados um com o outro, sob o indicado regime de bens, em data que não conseguem precisar, dada a antiguidade dos factos, mas seguramente antes de mil novecentos e noventa e cinco, na sequência de uma doação verbal que lhes fizeram os seus pais e sogros, *Alda Maria Ferreira Botelho,* e marido, Manuel *José Botelho,* residentes na Rua do Pico das Canas, número 26, freguesia de Rosto do Cão (São Roque), concelho de Ponta Delgada, os quais, por sua vez, haviam adquirido tal prédio aos seus respetivos pais e sogros, *José Ferreira Moscatel,* e mulher, *Jorgina de Sousa Calisto,* residentes na freguesia de Rosto do Cão (Livramento), concelho de Ponta Delgada, entretanto falecidos, também em termos meramente verbais, sendo certo que estes últimos haviam comprado aquele imóvel, desconhecendo, contudo, a identidade dos vendedores, o momento temporal em que aquele negócio foi celebrado e se revestiu a forma exigida para o negócio ou se foi firmado em termos meramente verbais.

Que, em face das aludidas razões, encontram-se impossibilitados de provar o seu direito de propriedade pelos meios normais.

Que, seguramente, desde 0 ano de mil novecentos e noventa e cinco, mantêm, pessoalmente e em nome próprio, a posse e fruição do supracitado prédio, gozando das utilidades por ele proporcionadas como seus únicos e exclusivos proprietários, usando-o ao longo dos anos como terra de pastagem, nele regularmente pastoreando o seu gado bovino, sempre que necessário lavrando a terra e semeando-a com erva, periodicamente adubando-o por forma a manter a sua capacidade produtiva e mantendo-o livre de silvas, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo a sua posse pública, porque exercida à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção, e de boa-fé, porque não lesa qualquer direito de outrem, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que se encontram reunidos todos os requisitos legais para a sua aquisição por usucapião.

Que, dadas as características de tal posse, eles justificantes adquiriram para a *comunhão conjugal* que entre ambos vigora, o direito de propriedade sobre o prédio supra descrito por USUCAPIÃO, título este que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais, razão pela qual, pelo presente modo, vêm invocá-la por forma a obter título suficiente para efeitos de **estabelecimento de trato sucessivo** no registo predial.

É quanto basta certificar para efeitos de publicação, não deturpando o alcance da mencionada escritura qualquer parte da mesma que possa ter sido omitida.

Vila Franca do Campo, em 6 de Setembro de 2024.

O Notário,

Paulo Jorge Rodrigues Estrela
Conta Registada sob o nº 49

Edição de 12 de Setembro de 2024

Prémio Natália Correia 2024

Ficção atribuído à obra "Caindo de mais alto" de João Albano Fernandes

O júri do Prémio Literário Natália Correia 2024 - Ficção decidiu atribuir o prémio à obra "*Caindo de mais alto*", da autoria de João Albano Fernandes, e entregar uma Menção Honrosa a "*Esperanças e Desilusões*", de Luís Corredoura.

O colectivo de jurados assinala, deste modo, a excelência da ficção literária evidenciada por ambas as obras, distinguindo-as por entre as 73 que foram admitidas e analisadas nesta quarta edição do concurso.

Entre outras considerações elogiosas sobre "*Caindo de mais alto*", o júri destacou a "escrita inaugural e poética" patente na obra, salientando do constituir-se como uma "lição de literatura" que "honra o prestigiante Prémio Literário Natália Correia 2024 – Ficção".

"Ao longo de 136 páginas, a leitura fica cativa de uma voz com inequívoca maturidade literária, que nos prende ao espanto da beleza erguida sobre uma vida em ruínas. E, quando pensamos que nada mais nos poderá surpreender nesta narrativa, o modo como ela termina, não só nos faz acreditar na redenção, como nos mostra, em poucas palavras, de que são feitos os grandes textos literários", enalteceu ainda.

A obra vencedora vai ser editada pela Câmara Municipal de Ponta Delgada e o vencedor receberá o valor de 7.500 euros.

A cerimónia de entrega do prémio e da menção honrosa está agendada para o dia 10 de Outubro e terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O Prémio Literário Natália Correia tem como objectivo incentivar e apoiar o desenvolvimento das artes literárias, fomentando a criatividade, o gosto pela leitura e pela escrita.

Foi criado em 2021 para distinguir autores com obras originais e inéditas redigidas em Língua Portuguesa.

XIV Violas do Atlântico a 14 de Setembro na Ribeira Quente

O Festival Violas do Atlântico, produzido pela Associação de Juventude Viola da Terra, chega à sua 14.ª edição com concerto entre Guitarra Portuguesa e Viola da Terra. Tiago Lima, na Guitarra Portuguesa e Rafael Carvalho, na Viola da Terra, apresentarão os instrumentos a solo, quer com modas tradicionais quer originais, promovendo depois algumas modas tocadas em conjunto.

O concerto decorre a 14 de Setembro, pelas 21:00, no Centro Social e Paroquial da Ribeira Quente e é de entrada livre.

O Violas do Atlântico trouxe aos Açores, desde 2011, a Viola de Arame Madeirense com Vítor Sardinha, a Viola Caipira do Brasil com Chico Lobo, a Viola Braguesa com José Barros, a Toeira com Amadeu Magalhães, a Campaniça com Pedro Mestre, a Beiroa e Amarantina com Ricardo Fonseca.

Houve ainda duas edições dedicadas às Violas dos Açores, com a Viola da Terra e toque rasgado da Ilha do Pico, com Orlando Martins, e a Viola de 15 Cordas da Ilha Terceira com Bruno Bettencourt. Vítor Sardinha trouxe numa das edições o Rajão e a Viola de Arame Madeirense, e Amadeu Magalhães trouxe o Cavaquinho juntamente com a Toeira.

Em 2023, Roberto Moritz veio da Madeira e trouxe o Braguinha, em mais uma conjugação de duetos inédita que o festival tem promovido. O Festival tem trazido à Ilha de São Miguel as Violas de Arame e os principais cordofones ligados à cultura popular do nosso País e até do Brasil.

No presente ano o desafio foi lançado a Tiago Lima para trazer a Guitarra Portuguesa e ser assim promovido esse encontro entre Viola da Terra e Guitarra Portuguesa. Tiago Lima começou na Viola de fado com 11 anos e na Guitarra Portuguesa aos 17 anos. Cresceu a ouvir fado cantado por sua mãe, avó, tias e primas, tocado por seu avô, que lhe ensinou os primeiros acordes. É um autodidacta. Já fez espectáculos nas 9 ilhas dos Açores, Portugal Continental, França, Estados Unidos da América, Canadá, Cabo Verde e Bermudas.

É um dos sócios da única casa de Fado na ilha Terceira "A Taberna do Fado", casa esta que abriu em Novembro de 2017. A 23 de Abril de 2019 lançou seu primeiro trabalho discográfico intitulado "Taberna" com o Fadista Fábio Ourique. Em Outubro de 2023 apresenta o seu segundo trabalho discográfico, primeiro a solo, intitulado "ESCONENA", em homenagem ao seu avô.

Rafael Carvalho, músico Açoriano que iniciou a aprendizagem da Viola da Terra aos 13 anos com o Mestre Carlos Quental, tem um percurso ligado ao ensino e promoção da Viola da Terra há quase 3 décadas, com 9 álbuns a solo editados, 2 álbuns em trio e 2 em duo. Tem ainda 3 manuais editados do seu "Método para Viola da Terra". De 2008 a 2022 leccionou no Conservatório Regional de Ponta Delgada onde estruturou o curso curricular de Viola da Terra.

Desde 2011 que Rafael Carvalho acumula as funções de produção e direcção artística do Violas do Atlântico com a responsabilidade de receber, com a Viola da Terra, todos estes fantásticos e talentosos convidados. Hoje, o conhecimento que temos sobre os nossos cordofones, o seu contexto e os seus intervenientes, é sem dúvida maior, derivado em muito a este Festival, o segundo mais antigo do País e o único com 14 edições anuais consecutivas.

O Festival Violas do Atlântico é uma produção da Associação de Juventude Viola da Terra contando com apoio do Governo dos Açores e tendo como parceiros a Câmara Municipal da Povoação, Junta de Freguesia da Ribeira Quente e o Centro Social e Paroquial da Ribeira Quente.

ÚLTIMAS

Pinto Luz e Maria Luís chamados à Assembleia da República sobre a privatização da TAP em 2015

O ministro das Infra-estruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, e a comissária proposta por Portugal à Comissão Europeia, Maria Luís Albuquerque, vão ser ouvidos com carácter de urgência na Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação sobre a privatização da TAP em 2015.

As audições foram aprovadas, ontem, com os parlamentares a chamarem outros intervenientes no processo na altura como o antigo secretário de Estado e gestor Sérgio Monteiro e o ex-presidente da Parpública Pedro Ferreira Pinto, mas também ex-governantes num período mais recente como Mário Centeno, Pedro Nuno Santos e até José Sócrates também.

Governo lança concurso extraordinário para escolas com falta de professores

Governo vai lançar um concurso extraordinário de professores para os estabelecimentos de ensino com falta de docentes, anunciou ontem, o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, durante o briefing do Conselho de Ministros. "Concluímos a aprovação de um decreto que lança um processo extraordinário de recrutamento para escolas com escassez de professores", afirmou.

De lembrar que o Presidente da República já tinha alertado para o atraso no lançamento deste novo concurso. "Como é que não se falou mais" no concurso extraordinário de professores previsto num diploma do Governo que promulgou em Agosto, criticou Marcelo Rebelo de Sousa, no final da semana passada.